

METODOLOGIAS ATIVAS: O PROTAGONISMO ACADÊMICO

ACTIVE METHODOLOGIES: THE ACADEMIC PROTAGONISM

Leilane Marcos¹

¹ Mestre, Professora do Centro Universitário Estácio de Santa Catarina, São José, SC, Brasil..

Introdução

O Ensino Superior vem passando por grandes transformações, isto deve-se pelas constantes renovações nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) nos mais diversos cursos de graduação que renovam os parâmetros curriculares para o ensino. O que busca-se agora é o enfoque no ensino das competências do profissional, saindo do ensino tecnicista para uma metodologia significativa capacitando o profissional quanto ao conhecimento científico aplicado a prática mas também com relação aos aspectos do comportamento profissional, grande desafio encarado pelos recém formados no ingresso do mercado profissional.

Ainda o modelo tradicional de ensino é o predominante mesmo após tantas críticas. Isto pois tal método torna o aluno passivo no processo de aprendizagem e o docente responsável por decidir sobre “o que”, “quando” e “como” o ensino deve ser transferido e, assim formar o aprendizado do acadêmico sem considerar suas peculiaridades de aprendizagem, interesses, desafios e objetivos^{1,2}.

Com as inovações propostas através de mudanças nas estruturas curriculares, nas metodologias ativas, em novos meios de avaliação, nos princípios da aprendizagem

significativa e da aprendizagem de adultos o ser docente necessita de novo olhar sobre o ensino e seu papel diante dele^{3,4}.

Para tanto, o ensino começa a ser percebido como um mediador/facilitador. Cabe a este a contextualização do saber teórico com a realidade para transformar em saberes diferenciados, estimulando o raciocínio e trazendo à tona um pensamento formador de opinião. Esse tipo de método explora tentativas, experimentos e mudanças nos quais o enfoque principal é estimular o acadêmico a desenvolver seu próprio pensamento crítico, tornando-se um ser ativo⁵.

As metodologias ativas vieram reorganizar e reestruturar a forma de desenvolvimento do ensino e oportunizar que o aluno seja mais ativo no seu processo educativo, desenvolvendo seu próprio raciocínio. Tal método estimula o acadêmico a relacionar as suas vivências e interagir sobre os assuntos e disciplinas, o conhecimento pode ser facilitado, refletindo em uma melhor absorção de informação e, posteriormente, em uma graduação mais qualificada. Este método, mais interativo e inovador, facilita também a aprendizagem graças à imersão de cenários bastante próximos da realidade, o que leva o acadêmico a refletir

sobre as situações, estimulando-o a pensar e desenvolver novos conhecimentos ⁶.

Percebe-se uma resistência na aplicação das Metodologias ativas por parte dos docentes tendo em vista o comodismo com o método tradicional além de tirar do docente o protagonismo. Isto aponta muito da percepção do próprio docente como único detentor do conhecimento e a perda de seu “poder” sobre este processo. É fato que explicitar ao docente que sua importância torna-se mais fundamental, relaciona-se com a de um diretor de teatro que sai da frente do palco e assume a direção do espetáculo por trás das cortinas sendo sua atividade estruturar tudo o que ocorre no palco.

Para que as metodologia ativas funcionem é necessário capacitação profissional elucidando a importância deste método para o desenvolvimento de competências. O fato de muitos não terem noção sobre as aplicabilidades dos métodos dificulta o direcionamento correto no processo não ficando as informações entre acadêmicos e docentes.

As mudanças também precisam acontecer no espaço físico da sala de aula, nas tecnologias disponíveis e nos materiais para as atividades. Quando observamos as metodologias ativas pode-se perceber a necessidade de tais itens que fazem a diferença na aplicabilidade e na aceitação por parte do acadêmico em participar da atividade proposta. Além disto, trabalhar de forma mais dinâmica necessita de um número menor de acadêmicos por turma para que a devida atenção para o processo e a identificação das dificuldades seja percebida pelo docente que irá balizar novas atividades para assim garantir o aprendizado do acadêmico.

Os profissionais sendo formados com melhor capacidade para aprender desenvolvem as competências descritas nas DCNs e assim serão profissionais mais preparados para identificação de potencialidades e vulnerabilidades relativas a promoção e prevenção do processo saúde/doença. Quem se beneficia por isto é a comunidade por ter a sua disposição profissionais mais preparados para suas necessidades ⁷.

Referências

- [1] Oliveira LR, Cavalcante LE, Silva ASR, Rolim, RdeM. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem e suas convergências com as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Universidad Complutense de Madrid 2010.
- [2] Silva DKO, Quaresma VSM, Pereira JA, Cunha ER. A arte de educar na área da saúde: experiências com metodologias ativas. Humanidades e Inovação 2015 jan-jul; 2(1).
- [3] Batista NA, Batista SH. Docência em Saúde: temas e experiências. Interface 2014; 20(56).
- [4] Freitas MAO, Cunha ICKO, Batista SHSS, Rossit RAS. Docência em saúde: percepções de egressos de um curso de especialização em Enfermagem. Interface 2016; 20(57).
- [5] Pivetta HMF, Vogt, MSL, Badaro, AFV. Metodologia do ensino superior: uma experiência na pós-graduação lato sensu em fisioterapia. Cad. Edu. Saúde 2014; 1(2).
- [6] Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araujo MS. O uso da simulação no contexto da educação e formação em saúde e enfermagem: uma reflexão acadêmica. Revista espaço para a saúde 2015; 16(1).
- [7] Sousa, MNCS, Cruz CA, Santos ZMSA, Cândido AL. Conhecimento de discentes sobre metodologia ativa na construção do processo de ensino aprendizagem inovador. Interdisciplinar Encontro das Ciências 2018; 1(1).